

6ª LICÃO

ESTUDO SOBRE COLOSSENSES

CRISTO A RESPOSTA À DOUTRINA FALSA (2:8-23)

I. ANÁLISES

- A. A filosofia (2:8-10).
 - 1. Nos engana (2:8).
 - 2. É segundo as tradições humanas (2:8).
 - 3. É a plenitude da Divindade (2:9).
 - 4. Cristo nos completa (2:10).
 - 5. Cristo é sobre tudo (2:10).
- B. O judaísmo (2:11-17).
 - 1. Cristo nos dá a circuncisão perfeita (2:11,12).
 - 2. Cristo nos dá a vida perfeita (2:12,13).
 - 3. Cristo nos dá perdão (2:13).
 - 4. Cristo cravou os decretos na cruz (2:14).
 - 5. Cristo triunfou completamente sobre os poderes malignos (2:15).
 - 6. Não devemos ser julgados por leis judaicas (2:16,17).
 - a. São a sombra.
 - b. Cristo é o corpo.
- C. A adoração dos anjos (2:18,19).
 - 1. Nos priva do nosso prémio (2:18).
 - 2. Seus participantes são orgulhosos (2:18).
 - 3. Não segue a cabeça (2:19).
- D. O ascetismo (2:20-23).
 - 1. Não tem valor contra os apetites da carne (2:23).

II. A FILOSOFIA (2:8-10).

- A. A natureza do engano (2:8).
 - 1. O perigo que Paulo anuncia é o de ser enganado! É uma palavra muito descritiva que trata de ser levado em despojo, ser levado em cativeiro ou escravidão. Tal é o resultado quando seguimos um ensino errado como é a filosofia humana. É a mesma palavra traduzida “levar cativo” em II Timóteo 3:6. Compare II João 7:9. O ensino falso nos pode destruir por completo.
 - 2. A palavra “filosofias”, literalmente significa o amor à sabedoria. Se se trata da sabedoria de Deus, não haveria

Problemas. Mas se se trata de novos conhecimentos baseados em pensamentos humanos, não **SEGUNDO CRISTO**, se se trata de buscar novas ideias mais além do que **CRISTO** nos ensina, é uma perigosa curiosidade e afã por saber mais que os outros, que os leva a buscar conhecimento em fontes que não têm base firme nem verdadeira (I Coríntios 1:19-22).

3. Estes falsos mestres, como muitos hoje em dia, eram muito astutos. Mas em realidade, os seus ensinamentos não poderiam ajudar a seus seguidores em nada. Eram “ocas subtilezas”; ensinamentos sem fundamentos que só deixariam decepcionados aos que os aceitaram. Há muitos que professam amar a verdade mas os seus ensinamentos não são mais que “ocas subtilezas”. Ao que menos se dedicam é à leitura e estudo do que Cristo disse em Sua Palavra, mesmo em seus cultos que supostamente são para “a honra e glória de Deus”. Compare I Timóteo 1:6,7; II Timóteo 2:16.
4. O problema é que estavam ensinando “segundo as tradições dos homens”. Certamente eram ensinamentos recebidos por sua geração de gerações anteriores: tradições bem estabelecidas na mentalidade e os costumes da gente, mas **NÃO SEGUNDO CRISTO**. O tradicionalismo é o mais forte aliado do **ENGANO**.
 - a. Há boas tradições: As originadas por Deus (II Tessalonicenses 2:15; 3:6). Estas se encontram na Bíblia.
 - b. Mas também há más e perigosas tradições: as que são originadas pelos homens e contradizem a Palavra de Deus (Marcos 7:8,9; Mateus 15:2,7; I Pedro 1:18).
5. As tradições filosóficas que punham em perigo os colossenses eram “conforme os rudimentos do mundo”. Se tratava dos princípios fundamentais do pensamento humano. O pensamento do cristão tem que variar drasticamente do pensamento das pessoas do mundo, mesmo em seus princípios básicos. O abecedário espiritual do cristão é completamente diferente do pensamento do mundo. O não entender e praticar, isto é a raiz de muitos problemas e perigos para cristãos modernos também. Muitos querem mudar somente a forma externa da vida ou da religião mas os pensamentos rudimentares que governam as nossas vidas continuam sendo os que se conformam às tradições dos homens, conforme os rudimentos do mundo, não segundo Cristo. Não temos adquirido a mente nova que se necessita para assegurar a vida nova em Cristo. Gálatas 4:9,10 trata do

mesmo problema em alguns cristãos daquele tempo que todavia estavam sendo guiados pelos rudimentos pobres e débeis da lei judia em vez de seguir o muito superior evangelho de Cristo. Se necessita de um **ROMPIMENTO COMPLETO** com o velho modo de viver (a aplicação destes princípios se verá em termos práticos em 3:1-4:6). Se **CRISTO É PREEMINENTE** sobre a criação e tudo, por que sujeitar-nos a princípios mundanos **INFERIORES**?

6. Em geral o pensamento humano **NÃO É “SEGUNDO CRISTO”**. O homem nunca teria pensado no mistério do evangelho (I Coríntios 2:9-12). Devemos depender da **REVELAÇÃO DIVINA EM CRISTO**, não de nossos próprios descobrimentos nem sabedoria.
 7. Nota, irmão, que não basta distribuir informação; devemos advertir contra os erros humanos.
 8. Temos outro exemplo de grande necessidade de esquadrihar todo o ensino à luz das Escrituras (Actos 17:11).
- B. A Superioridade de Cristo Sobre a Filosofia Humana (2:9,10).**
1. Ele é a Perfeita e Completa manifestação da Divindade (2:9).
 - a. Cristo é **DEUS – “DIVINDADE”**. Compare Romanos 1:20.
 - b. A palavra “divindade” se refere a todo o atributo de Deus, todo o atributo que distingue a Deus de Suas criaturas.
 - c. Em Cristo nada falta da Divindade: “toda a plenitude”. Mesmo a Tradução do Novo Mundo não pode evitar o significado destas palavras que contradizem a teoria das Testemunhas de Jeová sobre a natureza de Jesus Cristo. O traduz: “toda a plenitude da qualidade divina”. Quer dizer que em Cristo não falta **NENHUMA QUALIDADE DIVINA**. É a eternidade uma qualidade divina? Certamente. Então Cristo possui esta qualidade divina: é Eterno.
É qualidade divina o ser **TODO PODEROSO**? Sim. Então Cristo é **TODO PODEROSO**. E assim sucessivamente se pode argumentar sobre a natureza de Cristo. Se algo é uma qualidade divina, Cristo a tem habitando n`Ele em sua vida **CORPORAL**.
 - d. Deus, a essência e natureza que é Deus, habita no corpo de Cristo (Compare João 1:14). Isto em contraste completo com a ideia gnóstica que Deus não pode relacionar-se directamente com a matéria. Isto também com implicações poderosas quanto à capacidade de

Deus de relacionar-se connosco como seres humanos e de converter-nos em seres espirituais apesar da nossa condição humana e material. O facto de viver na carne não significa que não podemos participar da natureza divina nem que não podemos ser transformados na imagem de Deus. Devemos tomar em conta que este versículo indica que Cristo **TEM** corpo agora também, embora **GLORIFICADO**, por conseguinte: (Veja I João 3:2,3; I Coríntios 15). A ressurreição foi **CORPORAL**. É Deus manifestado em carne (I Timóteo 3:16),

- e. Se não honramos a Cristo (a plenitude de tudo o que é Deus) como **DIVINDADE**, não honramos ao Pai (João 5:23).
 - f. Temos uma clara contradição da ideia falsa que o Pai e o Filho sejam uma só personalidade. Cristo não é a imagem de si mesmo.
2. Nós somos aperfeiçoados completamente em Cristo (2:10).
- a. Sem Ele ou aparte d'Ele sempre seríamos incompletos e incapazes de cumprir com o nosso propósito na vida.
 - b. Compare João 1:16. Sua plenitude nos enche a nós. Nossa perfeição depende da d'Ele.
 - c. Os que são redimidos ao estar **EM CRISTO**, estão **COMPLETOS**. Não falta nada aos que sendo redimidos são acrescentados ao corpo de Cristo. Ele nos dá a paz, o gozo e o propósito de vida que buscamos. Há vida perfeita **EM** Cristo (compare Lucas 12:15; João 10:10). Temos completo conhecimento da vontade de Deus em Cristo. Não nos falta nada. A filosofia, as tradições humanas, os rudimentos do mundo não nos podem oferecer nada. Esta é a aplicação prática da Divindade e Preeminência de Cristo.
 - d. Entramos em Cristo mediante a obediência ao evangelho no baptismo (Gálatas 3:26,27; Romanos 6:3,4; Colossenses 2:11-13).
3. Cristo tem perfeita autoridade e poder, mesmo sobre os poderes angélicos que exaltavam os gnósticos e os poderes diabólicos que lutam contra Cristo e Seus seguidores (veja Hebreus 1:4-8; Colossenses 2:15,18).

III. O JUDAÍSMO (2:11-17).

- A. A verdadeira circuncisão em Cristo (2:11,12).

1. A circuncisão do Antigo Testamento
 - a. Primeiro era sinal da justiça já possuída por Abraão (Génesis 15:6; 17:10,11; Romanos 4:9-11). Símbolo do pecado com Deus.
 - b. Logo as crianças se circuncidavam aos 8 dias como sinal da sua relação com Deus como filhos físicos de Abraão.
 - c. Não era aceitável se o coração também não era puro e dedicado a Deus (Actos 7:51; Romanos 2:25,29; Deuteronomio 10:16; Jeremias 4:4).
2. Falsos mestres na igreja insistiram na circuncisão como condição necessária para a salvação (veja Gálatas 5:3; Actos 15:1,3).
3. Mas nós somos completos em Cristo sem buscar a perfeição na lei. Temos em realidade uma circuncisão melhor que a circuncisão dos judeus pois aquela foi externa e a que faz Cristo em Seus discípulos é interna, a que Deus sempre desejou. Veja Filipenses 3:2,3.
4. A circuncisão de Cristo **NÃO** é o baptismo. É lançar de nós o corpo pecaminoso carnal; é receber o perdão dos pecados e começar uma vida nova. O baptismo é o **MOMENTO** em que **DEUS** lança de nós o velho homem de pecado, nos separa de nossos pecados, nos perdoa perfeitamente de todos eles e nos dá vida nova por Seu poder infinito (Colossenses 2:11-13; compare Romanos 6:1-11).
5. O baptismo é **IMERSÃO** – “sepultados com Ele no baptismo” (2:12). Compare Romanos 6:3-5. Compare o **ENTERRO** ou **SEPULTURA** de um cadáver.
6. “Mediante a fé” (2:12).
 - a. Aparte da fé, o baptismo não tem nenhum poder. Não é meramente um ritual ou cerimónia ou sacramento como muitos religiosos ensinam, É um acto de fé. Não é obra de justiça mas obra de **FÉ**. O baptismo não pode separar-se da fé no evangelho de Cristo como requisito para a salvação (Marcos 16:15,16). É uma expressão da nossa fé na obra de Deus em Cristo.
 - b. No momento do baptismo temos fé **NO PODER DE DEUS**, não na água, nem no baptizador, nem na nossa própria obediência. cremos que Deus tem poder para separar-nos completamente de nossos pecados, perdoar-nos e realmente dar-nos uma vida nova em Cristo no momento do nosso baptismo. Se chegamos ao baptismo sem este entendimento e esta fé, de nada nos serve ter

sido submersos, não importa o que diz a pessoa que nos batizou, nem quem haja sido o batizador. Fica claro que a manifestação de fé que Cristo pede para salvar-nos não é o levantar a mão mas o ser batizado. Também fica completamente claro que se pensamos que já recebemos a nossa salvação **ANTES** do batismo e que este não seja mais que um sinal externo da salvação que já recebemos de antemão, **NÃO VALE O NOSSO BAPTISMO, POIS NESSE MOMENTO NÃO CONFIÁVAMOS NO PODER DE DEUS PARA DAR-NOS VIDA NOVA NO MOMENTO DO BAPTISMO** mas que o fizemos com outro propósito (como por exemplo para ser membro em propriedade de uma seita, ter privilégios em determinada denominação, ou uma profissão pública de fé). É necessário ser batizado com a fé que Deus operará para dar-lhe vida nova e o perdão, de seus pecados no momento da submersão e saída da água.

- c. Temos fé no mesmo poder divino que ressuscitou a Cristo dos mortos, fé que este poder nos pode salvar e mudar a nossa vida.

A CIRCUNCISÃO

O BAPTISMO

- | | |
|---|--|
| a. No Antigo Testamento | a. No Novo Testamento |
| b. Relacionou os homens com Abraão e o pacto de Deus (Gén.17:6,10). | b. Nos relaciona a Abraão e a promessa de Deus (Gálatas 3: 26,27). |
| c. Lançar fora algo físico. | c. Lançar fora o pecado e as práticas da carne. |
| d. Sinal do pacto de Deus (Gén 17:11). | d. Não é chamado o Sinal de NADA . |
| e. Para crianças. | e. Para os que têm fé |
| f. Justiça de vida necessária para bênção (Deut.1º:16). | f. Justiça de vida necessária para Bênção (Rom.6:4,6) |
| g. Para varões (Genes. 17:12). | g. Para todos (Gálat. 3: 27,28). |

- h.** Essencial (Gén. 17:14) **h.** Essencial (Actos 2:38).
- B.** Vida em Cristo (2:13,14).
1. O pecado produz a morte espiritual: a separação de Deus (2:13) (compare Efésios 2:1; Isaías 59:1,2; Tiago 2:26; Eclesiastes 12:7).
 2. Estávamos mortos até que fomos circuncidados, ou seja até ao momento do baptismo quando Cristo lançou de nós o “corpo pecaminoso carnal”.
 3. Recebemos vida no momento de resolver o problema de nossos pecados que nos mantinham separados de Deus, o momento de ser perdoados, o momento do baptismo (compare Actos 2:38).
 4. Recebemos vida juntamente com Cristo, nossa vida.
 6. Recebemos vida de Cristo. Ele a tornou possível por anular a acta dos decretos que tinha contra nós, tornando possível o perdão de nossos pecados em violar aqueles decretos.
 7. “anulando” – apagando (compare Apocalipse 3:5; Actos 3:19). Já não fica vigente.
 8. “acta” – escrito por mão, manuscrito, escritura.
 9. “decretos”- **DOGMA** – **NÃO CULTO OU CERIMÓNIA** somente. Compare Lucas 2:1; Actos 16:4; 17:7; Efésios 2:15.
 10. Era nosso inimigo porque exigia algo que ninguém pode dar: **A PERFEIÇÃO** (Gálatas 3:10.-12). Compare Actos 15:10; Romanos 7:14-24; 8:1-4. A lei nos impôs uma dívida que nunca poderíamos pagar. Ela foi como um obstáculo entre o ser humano e a vida espiritual. Por isso foi necessário eliminá-la para que pudéssemos ser perdoados pela dívida e para poder receber a vida. Compare Gálata 5:4.
 11. “tirando” – a cruz tirou “a lei da morte” (II Coríntios 3:3-18). O sacrifício de Cristo nos liberta do pecado e do inimigo que o homem tinha na lei do Antigo Pacto. A lei esteve em vigência até à morte de Cristo e logo **NÃO MAIS!**
- C.** O triunfo de Cristo (2:15).
1. Cristo na cruz teve uma vitória definitiva sobre o poder “das trevas”. Compare a promessa de Génesis 3:15 e assim nada, nem nenhum destes inimigos do homem podem assenhorar-se dos que foram redimidos pelo precioso sangue de Cristo. Não somente nos livrou da dívida de nossos pecados, mas também nos livrou do domínio do pecado e daquele que tinha o império da morte (compare Romanos 8:35-39).
 2. Cristo teve que triunfar sobre Satanás e seus demónios para livrar-nos da morte e dar-nos vida plena n`Ele (compare

Hebreus 2:14,15; Marcos 3:27; Mateus 12:29; Lucas 11:21,22; João 12:31; 14:30; 16:11; I Coríntios 15:26).

3. Cristo literalmente “despojou”- conquistou e tirou os bens dos poderes satânicos (veja Efésios 4:8; Gálatas 4:9).
 4. Outras implicações da morte de Cristo são indicadas neste versículo (compare Colossenses 1:21; João 12:32; Apocalipse 12:11).
 5. Há somente uma mensagem de esperança para o nosso tempo de frustração e desespero e é a mensagem que o apóstolo Paulo proclamou aos colossenses. O Cristo crucificado e ressuscitado é Senhor de tudo; todas as forças do universo estão sujeitas a Ele, não somente as boas mas também as más. Ele é Criador e Vencedor de todas elas. A redenção que há em Cristo nos dá uma vitória perfeita sobre as forças da maldade. Leia Romanos 8:35-39.
- D. Não devemos ser julgados por leis judaicas – ou seja conforme a lei de Moisés (2:16,17).
1. A razão é que Cristo cravou esta lei e o nosso compromisso com ela, na cruz (2:14).
 2. Todas as restrições de dieta estão abolidas em Cristo (compare Levítico 11; Marcos 7:19; Romanos 14:2,3,17; I Coríntios 6:13; 8:8; I Timóteo 4:1-5; Hebreus 9:10).
 3. A liberdade quanto a bebidas não nos dá liberdade de embriagar-nos com bebidas alcoólicas (I Coríntios 6:9-12; Gálatas 5:21; Efésios 5:18; mas compare um uso legítimo do vinho em I Timóteo 5:23).
 4. Os “dias de festa” principais se encontra em Levítico 23, São:
 - a. O sétimo dia de cada semana (sábado) conhecido como o dia de repouso (Levítico 23:1-3). Sim, o dia de repouso foi uma **FESTA SOLENE**, não uma lei moral como alguns querem que creiamos. Foi um dos rituais ou cerimónias da lei antiga pela qual não devemos ser julgados. Deus mandou um dia de repouso em cada semana **para COMEMORAR A ESCRAVIDÃO DOS ISRAELITAS NO EGITO E SUA LIBERTAÇÃO PELO PODER DE DEUS** (Deuteronómio 5:13-15). O sétimo dia da semana foi escolhido porque foi no sétimo dia que Deus repousou da criação do mundo. Mas o motivo de ter repouso como uma festa solene cada semana não foi para recordar a criação do mundo mas sim a saída da escravidão no Egito pela mão forte de Deus. Claramente não tem nenhuma importância para nós em Cristo.

- b. A festa da Páscoa (Levítico 23:4,5). O dia catorze do primeiro mês no calendário judaico.
 - c. A festa dos pães sem levedura (Levítico 23:6-14). Por uma semana, começando o dia 15 do primeiro mês do calendário judaico.
 - d. A festa de Pentecostes ou seja do novo grão (das colheitas) (Levítico 23:15-22). 50 dias depois do fim da festa sem levedura. Note que sempre caía no primeiro dia da semana ou seja o domingo.
 - e. A festa das trombetas (Levítico 23:24,25). O primeiro dia do sétimo mês judaico.
 - f. O dia da expiação (Levítico 23:27-32). O décimo dia do sétimo mês no calendário judaico.
 - g. A festa dos tabernáculos (Levítico 23:33-44). Por uma semana começando no dia 15 do sétimo mês no calendário judaico.
5. “Lua nova” – compare Números 10:10; 28:11; I Crónica 23:31; II Crónicas 31:3; Neemias 10:33. Indicava o princípio do mês.
 6. “Dias de repouso” – Eram muitos segundo a lei de Moisés **INCLUINDO** o sétimo dia de cada semana, Veja em cima sobre as festas solenes e compare Números 28:29.
 7. Todas estas coisas não eram mais que uma **SOMBRA**. Não eram:
 - a. “imagem mesma das coisas” (Compare Hebreus 10:1).
 - b. A nossa Páscoa por exemplo é Cristo (I Coríntios 5:7).
 - c. O nosso repouso é o repouso eterno celestial (Hebreus 3:7-4:11; Apocalipse 14:13).
 8. Não vivemos sob tal sistema de lei mas sob a graça de Cristo. O cristão não deve sujeitar-se ao juízo dos que têm as suas próprias normas e que seguem tradições humanas nem sequer os que seguem as normas da lei de Moisés que não são mais que sombras da realidade revelada em Cristo.

IV. A ADORAÇÃO DOS ANJOS (2:18,19).

- A. A terrível consequência de seguir mandamentos de homens é: perder o prémio que oferece o evangelho.
- B. Quantos actos religiosos que publicamente **exaltam** a **humanidade** (que contradição de termos) são claramente o resultado da vaidade humana.
- C. O resultado desta vaidade e orgulho é a perda da salvação que pretendem ganhar com o seu externalismo.

- D.** Note bem que é possível perder a alma por actividades feitas em nome da religião e a humildade, se estas não se fazem **SINCERAMENTE E CONFORME AO QUE A CABEÇA** (Cristo) **ENSINA**.
- E.** A base para poder chegar a perder o prémio é a ignorância da vontade de Deus e o desejo de suas próprias inclinações e ideias quanto a como servir a Deus. Uma pessoa chega a pensar que **AS SUAS IDEIAS** são aquelas para levá-lo à salvação (“entremetendo-se no que não viu, vãmente inchado por sua própria mente carnal”).
- 1.** O triste do caso é que quem assim actua se sente satisfeito, e muitas vezes até orgulhoso do progresso alcançado através da execução dos actos das religiões humanas.
 - 2.** Compare muita gente moderna que se baseia inteiramente em suas próprias experiências para sentir-se seguro que anda no caminho de Deus. Muitos poucos tomam em conta a Palavra de Cristo e quando esta se vê em conflito com as suas próprias experiências pessoais, optam por suas próprias ideias em vez das de Cristo.
- F.** A Bíblia ensina claramente contra o culto aos anjos. Adoremos a Deus (Apocalipse 19:10; 22:8,9).
- G.** Deus requer a humildade. Portanto o diabo, o grande enganador, quer levar os homens a seguir ordenanças falsas que propõem manifestar a humildade, mas que em verdade resultam em orgulho e a rebeldia contra Deus.
- H.** Como muitos hoje em dia, em Colossas, alguns imaginavam que tinham visto visões. Portanto, a Palavra de Cristo teria **MENOS** importância e autoridade para eles (segundo a sua mentalidade falsa).
- I.** A mente carnal não pode servir a Deus. Se necessita de uma mente espiritual, uma que se submeta à mente de Deus revelada em Cristo. Compare I Coríntios 2:6-16; 3:1-4; Romanos 12:2; Colossenses 3:9,10; Efésios 4:17-24.
- J.** Quando nos isolamos da Cabeça, cortamos a vida e o crescimento que vem por meio d’Ela (Cristo). Cristo é a única verdadeira fonte de sustento para o cristão. Compare Efésios 4:15.16.
- K.** Note a comunhão e a unidade que devem existir na igreja assinalada claramente na figura de 2:19. A maneira de conseguir esta comunhão e unidade é por ligar-nos primeiramente à Cabeça.
- L.** Os falsos mestres por não manter contacto e comunhão com a Cabeça, não têm parte no corpo, já que é de Cristo que todos os membros recebem a capacidade de funcionar correctamente e em harmonia com os outros. Em vez de andar em cerimónias que

afectam humildade se necessita de uma mente realmente humilhada e sujeita ao Senhor.

V. O ASCETISMO (2:20-23).

- A. O ascetismo = negar-se certos privilégios ou prazeres físicos ou abusar o corpo voluntariamente por razões religiosas, crendo que assim se torna mais espirituais. Para o ascético, todo o prazer físico é mau; é obra da carne, algo material que não pode ser bom porque somente o espírito é bom. O sofrimento físico ou a sacrifício voluntário é bom em sí (embora não seja necessário) porque sempre é bom maltratar o corpo, diziam.
- B. Recusamos tais regras porque se baseiam em mandamentos e doutrinas de homens. Veja Isaías 29:13; Mateus 15:9.
- C. Morremos com Cristo no baptismo (Colossenses 2:12). Compare Romanos 6:1-14.
 - 1. Libertos do pecado (Romanos 6:16-18).
 - 2. Libertos da lei mosaica (Romanos 7:1-6).
 - 3. Libertos dos rudimentos do mundo com seus preconceitos de origem humana (Colossenses 2:20-23).
- D. Uma religião **NEGATIVA** (2:21).
 - 1. “**NÃO**”, “**NÃO**”; “**NÃO**”. Quem assim ensinaram, como os do nosso tempo que fazem o mesmo, queriam ter as pessoas como meninos sob o seu domínio com estas ordenanças humanas.
 - 2. “Não manejem”...”nem mesmo toques”. Uma aplicação disto seria à relação matrimonial. Compare I Coríntios 7:1. Alguns dizem hoje em dia que uma pessoa pode ser mais santo por não ter relações sexuais no matrimónio ou por não casar-se. Mas o sexo no matrimónio é bom, necessário e aprovado por Deus. As leis que o proíbem são falsas e carnis (I Coríntios 7:1-5; Provérbios 5:18-20; I Pedro 3:7; I Timóteo 4:1-3).
 - 3. “Não gostes” – não deve haver nenhum gosto ou prazer na vida, segundo eles. Note em contraste João 10:19; I Coríntios 6:12,13.
- E. Se trata de coisas finitas, não eternas como a alma do homem donde provém o verdadeiro problema do pecado. São coisas que se consomem e chegam ao seu fim com o uso. São coisas materiais que pertencem ao mundo passageiro (2:22).
- F. O erro básico (2:23).
 - 1. Os apetites da carne não são dominados pela carne mesma nem pelo abuso da mesma mas pelo poder que domina as

acções da carne e é ali onde necessitamos praticar o domínio próprio. Veja Gálatas 5:16-25; Romanos 8:12-14.

2. Se julgam mais santos por abster-se de algo ou por sofrer algo quando realmente não é necessário e não ajuda em nada para conseguir a santidade; antes produz uma jactância que não agrada a Deus.
 3. Queremos algo difícil (mas externo) para fazer-nos melhor espiritualmente, mas o crescimento espiritual é um processo interno, paulatino que vem pelo estudo da Palavra, a oração, a obediência e a disciplina da mente de uma pessoa. Compare Filipenses 4:8,9; Romanos 12:2.
 4. Exemplos modernos: o jejum, o ajoelhar-se para orar, a abstenção do matrimónio, a abstenção de certas comidas, um vestuário especial – humildade, as vigílias, a abstinência do sexo no matrimónio, disciplina material para fins espirituais.
- G.** O culto voluntário (2:23).
1. Continuam adorando embora não se liguem à cabeça, mas tal adoração não é aceitável a Deus.
 2. Está baseado na vontade humana, embora talvez seja dirigida sinceramente a Deus (I Coríntios 4:6). Compare a música instrumental.
 3. Pode ter certa **REPUTAÇÃO** de sabedoria. As pessoas se podem impressionar e mesmo sentir-se melhor, mas para Deus não tem valor e em realidade nem sequer ajuda a pessoa a vencer as tentações da carne.
 4. Não melhoramos a nossa espiritualidade por acrescentar regras difíceis à Palavra de Deus mas por **OBEDECER** os Seus regulamentos.
- H.** Em resumo, o cristão morreu para o mundo (Gálatas 6:14) e o mundo para o cristão. Se rompe todo o compromisso com o mundo ao nascer de novo no baptismo. O cristão não está obrigado sob nenhuma circunstância com leis religiosas ou morais que não sejam as de Cristo.
1. Agradar ao mundo é adultério espiritual (Tiago 4:4).
 2. Agradar aos homens é deixar de servir a Cristo (Gálatas 1:10).
 3. Viver de acordo com o mundo satisfaz a vaidade dos que se sujeitam a sistemas baseados em sabedoria humana como o gnosticismo, **MAS NÃO O APROXIMA DE DEUS.**

ANTES DE CONTINUAR ESTUDANDO
DEVE RESPONDER
ÀS PERGUNTAS SOBRE COLOSSENSES 2:8-23

PERGUNTAS SOBRE A 6ª LIÇÃO

COLOSSENSES 2:8-23

1. Que significa a palavra “filosofia”? (2:8). **O amor à sabedoria.**
2. O pensamento humano está de acordo com o de Cristo? (2:8). **Não.**
3. É importante a doutrina que aceitamos e praticamos? (2:8). **Sim.**
4. Contra que perigo nos adverte Paulo em Colossenses 2:8? **O engano.**
5. Que significa a palavra “DIVINDADE”? (Divindade (2:9)).
Todo o atributo de Deus (que distingue a Deus de Suas criaturas).
6. Há algum atributo de Deus que Cristo não tenha? (2:9). **Não**
Explique a base da sua resposta: **Em Cristo existe toda a divindade ou seja todo o atributo de divino, segundo Colos. 2:9. Portanto tem tudo. Se é atributo de Deus, Cristo o tem.**
7. Jesus Cristo tem corpo agora? (2:9). **Sim (glorificado – incorruptível)**
Por que o diz? **Col. 2:9 diz que em Cristo habita (tempo presente) corporalmente (no corpo) toda a plenitude da divindade. Portanto tem corpo.**
8. Explique o que significa estar COMPLETO EM CRISTO (2:10).
Temos conhecimento completo da vontade de Deus em Cristo. Não nos falta nada. Não necessitamos novas revelações nem outra fonte de sabedoria. A palavra escrita tem tudo o necessário (II Timóteo 3:6).
9. Que é a circuncisão de Cristo? (2:11) **Lançar fora de nós o corpo pecaminoso carnal (receber o perdão de pecados).**
10. Qual é a relação entre o batismo e a circuncisão de Cristo? (2:11-13).
O batismo é o momento em que Deus nos circuncida (lança fora de nós o velho homem de pecado – nos perdoa).
11. Quando um é batizado, em que deve ter fé segundo Colossenses 2:12?
No poder de Deus.
Que significa isto? **Cremos que Deus tem poder para nos perdoar e dar-nos vida nova no momento do batismo.**

12. Que aprendemos de Colossenses 2:11-13 sobre o baptismo de crianças? **Que não é bíblico porque não têm fé – elemento essencial para que o baptismo seja válido.**
13. Que “forma” de baptismo assinala Colossenses 2:12 ? **A imersão.**
14. Com que propósito devemos ser baptizados segundo Colossenses 2:11-13? **Para ser perdoado por Deus (separado de nossos pecados) e para ter vida nova.**
15. Se o indivíduo não crê QUE no momento do seu baptismo o poder de Deus o levantará para vida nova, será válido o seu baptismo? (2:11-13) **Não.**
Que tem que ver isto com os baptismos evangélicos? **Crêem que já têm vida nova antes do baptismo. Claramente não são bíblicos e quem tem recebido o baptismo ao estilo evangélico (não para ser salvo) deve baptizar-se bíblicamente.**
16. Que acha do indivíduo que pensa já ter vida nova em Cristo ANTES do seu baptismo? Será válido o seu baptismo? (2:1-13) **Não.** Que deve fazer? **Baptizar-se correctamente (Actos 19:3-5).**
17. Deve-se entender que estamos mortos em pecados até ao momento do **baptismo** (2:11-13).
18. Qual é “a acta dos decretos” ou (“a cédula” em outra versão). (2:14)? **A lei do Antigo Testamento, do Antigo Pacto.**
19. “Decretos” significa **Dogmas – mandamentos (não somente ritos) (2:14).**
20. Por que era contrária para nós a lei? (Colossenses 2:14; Gálatas 3:10-12; Actos 15:10; Romanos 8:1-4)
Porque exigia a obediência perfeita que nenhum homem pode dar. Condenava em vez de salvar ao pecador.
21. Quando foi tirada a lei? (2:14). **Quando Cristo morreu na cruz.**
22. Cristo venceu os demónios ou seja os poderes satânicos? (2:15). **Sim.**
Quando? **Quando morreu na cruz.**
23. Há alguma restrição de dieta para o cristão? (2:16) **Não.**

24. Deve o cristão guardar algum dia de repouso como parte do seu serviço a Deus? (2:16). **Não.**
25. Qual é a relação entre da lei mosaica e os ensinamentos de Cristo segundo Colossenses 2:17? **A lei não foi mais que sombra da realidade revelada por Cristo (João 1:17).**
26. O cordeiro da festa da Páscoa foi sombra de **Cristo (seu sacrifício por nós) (I Coríntios 5:7).**
27. O sétimo dia de repouso foi sombra de **O repouso eterno do cristão depois desta vida** (Hebreus 4:1-11; Apocalipse 14:13).
28. É correcto adorar ou venerar de alguma forma aos anjos? (2:18). **Não.**
29. Que acontece quando seguimos ensinamentos humanos segundo Colossenses 2:18? **Perdemos o nosso prémio.**
30. Como podemos manter-nos nutridos e unidos espiritualmente? (2:19). **Por unir-nos ou estar ligados a Cristo: a cabeça.**
31. O verdadeiro conhecimento não provém de métodos e ensinamentos humanos mas de **Deus (a comunhão com Cristo).**
32. É possível perder a alma por actividades religiosas? (2:18,19) **Sim.**
33. Que significa a palavra “ascetismo”? (2:20-23) **Negar certos privilégios ou prazeres físicos ou maltratar o corpo voluntariamente para assim ser mais espiritual, mais santo (crêem que todo o prazer é mau).**
34. Quais são algumas formas de ascetismo moderno nas seitas do nosso tempo?
- (1) **O celibato.**
 - (2) **Abster-se de certas comidas.**
 - (3) **Jejuar.**
 - (4) **Vestuário especial.**
 - (5) **Vigílias.**
 - (6) **Abstenção do sexo no matrimónio.**
- Quais são algumas formas de ascetismo que se introduzem às vezes na igreja do Senhor?
- (1) **Ajoelhar-se sempre para orar.**
 - (2) **Abstenção de certos alimentos.**

Que sugere você como solução para este problema na igreja do Senhor?

35. Qual é o erro básico do ascetismo? (2:23). **Os apetites da carne não são dominados pela carne mesma nem pelo maltrato do corpo mas sim por uma mente renovada e uma vontade sujeita ao Espírito Santo de Deus.**

Como podemos evitar este erro? **Por recordar que o crescimento espiritual é um processo interno, paulatino que vem pelo estudo da Palavra de Deus, a obediência e a disciplina da mente de uma pessoa, não pelo maltrato do corpo.**

36. Que significa o culto voluntário (2:23)? **Culto baseado na vontade humana – ou seja, adorando como o homem quer.**

Exemplos modernos são: **Música instrumental, os dízimos, as penitências, etc.**

37. Quando morremos com Cristo? (2:20,22)??

Quando somos batizados.

38. Que relação tem o cristão com a sabedoria e os ensinamentos do mundo (2:20)? **Morreu para eles. Não confia neles nem se submete a seus princípios.**

39. Há práticas e ensinamentos religiosos que PARECEM ser bons e sábios, mas que não se baseiam na Palavra de Deus? **Sim.**

Por exemplo: _____

40. Apresente em refutação da doutrina das Testemunhas de Jeová acerca da pessoa de Jesus Cristo, BASEANDO-SE UNICAMENTE EM COLOSSENSES 2:9. **Em Cristo nada falta da divindade. Em Cristo não falta nenhuma qualidade divina. É a eternidade qualidade divina? Certamente: Cristo possui esta qualidade divina: é eterno. É qualidade divina o ser todo poderoso? Sim. Então Cristo é todo poderoso. Se algo é qualidade divina, Cristo a tem, habitando n'Ele em Sua vida corporal. Portanto, a doutrina das Testemunhas de Jeová que Jesus Cristo é inferior a Deus em natureza, é falsa.**

41. É o baptismo parte da salvação por meio da fé? *Sim.*
 Explique bem a sua resposta, baseando-se em Colossenses 2:11-13.
Sem a fé o baptismo não tem valor. É um acto de fe. Temos fé no momento do baptismo, no poder de Deus – que Deus neste momento tem poder para separar-nos de nossos pecados, perdoar-nos e dar-nos vida nova.
42. Refute a doutrina sabática sobre o dia de repouso, baseando-se UNICAMENTE em Colossenses 2:13-17; Levítico 23.
Segundo Colossenses 2:13-17, Cristo cravou os decretos da lei na cruz, tirando-os porque eram obstáculo para a nossa salvação. Portanto, não devemos ser julgados em base a estas leis, incluindo especificamente leis sobre dias de festa e dias de repouso. Já que o sétimo dia de cada semana (segundo Levítico 23) é um destes dias de festa, esta lei se exclui.
43. Deve escrever de memória o esboço (resumo) de Colossenses 1 :1-2:23 (veja página 1-2 do estudo impresso).

INTRODUÇÃO (1:1-8).

- A. *A saudação (1:1,2).*
- B. *Paulo dá graças (1:3-8).*

I. A secção doutrinal: A preeminência de Cristo (1:9-2:7).

- A. *A oração por crescimento espiritual (1:9-14).*
- B. *A preeminência de Cristo na criação e na igreja (1:15-23).*
- C. *O ministério de Paulo: a edificação da igreja (1:24-2:7).*

II. A Secção polémica: Cristo é a resposta á doutrina falsa (2:8-23).

- A. *A filosofia (2:8-10).*
- B. *O judaísmo (2:1-17).*
- C. *A adoração dos anjos (2:18-19).*
- D. *O ascetismo (2:20-23).*

III. A secção prática: Cristo é a base da vida nova (3:1-4:6).

- A. *Dedique-se às coisas espirituais (3:1-4).*
- B. *Faça morrer o terrenal em você (3:5-11).*
- C. *Vista-se das obras de Cristo (3:12-17).*
- D. *Faça tudo como para o Senhor (3:18-4:6).*
 - 1. *Casadas e maridos (3:18,19).*
 - 2. *Filhos e pais (3:20,21).*
 - 3. *Servos e amos (3:22-4:1).*